

*Isaura Fontes  
Rita Oliveira*

## **Formação de profissionais na EJA: Cotejando a perspectiva das/os formadoras/es**

A Coordenação da Educação de Jovens e Adultos (CJA/SEC/Ba) promoveu, em 2013 e em 2014, duas grandes ações de formação continuada para/com professores e coordenadores pedagógicos que atuam na EJA, no curso Tempo Formativo nas escolas da rede estadual de ensino. Em 2013, a formação aconteceu com dois módulos presenciais e um módulo no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) ([niava.educacao.ba.gov.br](http://niava.educacao.ba.gov.br)), totalizando uma carga horária de 80h e em 2014 o curso ocorreu em três módulos no AVA, perfazendo um total de 120h. Vamos tratar aqui da perspectiva das/os formadoras/es da primeira formação, a partir dos relatórios dessa experiência formativa.

Antes, cabe situar o nosso contexto geográfico. A Bahia. Estado com 417 municípios, sob a responsabilidade de uma Secretaria de Educação. A CJA, com o intuito de atingir os jovens e adultos que ocupam seus quase 560 mil km<sup>2</sup>, organizou 12 polos de formação para 34 turmas. A abertura da formação foi realizada em videoconferência, envolvendo todos os polos, com o conferencista Professor Doutor Roberto Sidnei Macedo.

A equipe de formação passou por um momento de planejamento formativo coletivo no qual os princípios pedagógicos da dialogicidade, da politicidade e da co-construção foram estabelecidos. A partir do Projeto

da Formação, os módulos tiveram como temas transversais experiência, trabalho e diferença, articulados à noção de atos de currículo. (MACEDO et al., 2013a, p.4). Vejamos o desenho curricular da proposta na imagem abaixo

PROGRAMAÇÃO DIRECS INTERIOR	
Módulo I	Módulo II
<p><b>1º MOMENTO</b>  <b>Currículo.</b>            - Importância do debate curricular na contemporaneidade.            - Currículo: campo, conceito e relações  <b>Diagnóstico da prática da EJA</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>2º MOMENTO</b>  <b>Formação</b>            - Formação como fenômeno que se realiza implicando o existencial, o sociocultural e o pedagógico.            - Compreender a formação como itinerâncias do aprendente ao longo da vida.            - Os sentidos da formação.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>3º MOMENTO</b>  <b>Formar educadoras e educadores de jovens e adultos.</b>  <b>Currículo e formação em EJA</b>            - Perfil do educador de jovens e adultos e a sua formação.            - Impasses sobre que perfil formar.            - A especificidade do ser jovem e adulto popular.            - Educadores com base teórica sólida.            - A EJA como conjunto de direitos.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>4º MOMENTO</b>  <b>Memória</b>  <b>O registro da prática docente: Instrumento de formação e transformação</b>            - Narrativas e formação.            - Narrativa de si e do mundo.            - Importância do registro.            - A prática do registro no cotidiano do trabalho pedagógico.            - Diários reflexivos.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p>	<p><b>1º MOMENTO</b>  <b>Histórico e políticas da EJA</b>  <b>Histórico da EJA no Brasil: Descontinuidades e políticas públicas insuficientes</b>            - Políticas de direito a EJA.            - Sentido da EJA na contemporaneidade.            - EJA e exigências do mundo do trabalho.            - Histórico da EJA e as políticas públicas insuficientes.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>2º MOMENTO</b>  <b>Concepção freireana de educação</b>  <b>O conhecimento na pedagogia freireana como suporte teórico para educação escolar formal</b>            - Pressupostos teóricos da Pedagogia freireana que embasam a construção do conhecimento.            - Categorias epistemológicas freireanas.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>3º MOMENTO</b>  <b>Atos de currículo</b>  <b>Atos de currículo: formação em ato</b>            - O conceito de atos de currículo            - Atos de currículo como perspectiva político-educacional            - Atos de currículo como perspectiva emancipacionista            - Atos de currículo e experiência formativa  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p> <p><b>4º MOMENTO</b>  <b>Currículo, contexto e sujeitos formandos pela EJA (jovens, adultos e idosos)</b>  <b>Balanco da EJA: O que mudou nos modos de vida dos jovens-adultos populares.</b>            - Sujeitos que demandam a EJA.            - Currículo e o campo do trabalho dos sujeitos da EJA.            - A importância da contextualização na EJA.            - O lugar da ética e dos valores na EJA.            - A emergência da diferença no projeto de EJA.  <b>Cadernos da EJA.</b>  <b>Diário Reflexivo</b></p>
	<p><b>5º MOMENTO</b>  <b>Diretrizes curriculares para EJA</b>            - Parecer CNE/CEB 11/2000 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA.            - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e adultos.            - Princípios metodológicos            - O trabalho é o contexto mais importante da experiência curricular.            - Educação na perspectiva do trabalho.            - Os componentes curriculares ligados a educação física e artística são espaços oportunos para se trabalhar a desinibição, a baixa auto-estima, a consciência corporal e o cultivo da socialidade.            - Formulação de projetos pedagógicos próprios e específicos dos cursos noturnos regulares e os de jovens e adultos.</p> <p><b>PUBLICIZAÇÃO DOS DIÁRIOS</b></p>
	<p><b>Módulo EAD</b>  <b>(Formação EAD)</b></p> <p><b>Novembro/2013</b></p> <p><b>Início 04/11</b></p> <p><b>Ambiente virtual</b>  <b>EADIAT.SEC.BA.GOV.BR</b></p> <p><b>EJA</b>  <b>EJA - TEMPO FORMATIVO</b></p> <p><b>Vídeo conferência 06/11</b>  <b>Horário: 08:30h</b></p>

Podemos exemplificar a descrição do contexto situacional da formação com a fala de Farias(2013, apud MACEDO, 2013b), uma das formadoras, que diz que, durante todo o processo, foram exercitados a escuta e o olhar sensível a partir das discussões conceituais, que iam sendo aprofundadas com maior reflexão e criticidade pelos professores cursistas. Na nossa compreensão, estes profissionais, com resistência e criatividade, participaram e tensionaram seus processos formativos.

Os professores cursistas eram graduados em diversas áreas de conhecimento e alguns pós-graduados com especialização e mestrado, atuando nesta modalidade de ensino e em outras cumulativamente, alguns iniciantes no magistério, outros com mais de uma década de atuação. Assim, os formandos, segundo o formador Teixeira Neto (2013, apud MACEDO, 2013b) "assenhoravam-se de suas práticas e dos saberes produzidos nessa forja cotidiana. Posicionavam-se, discutiam, concordavam e discordavam das teorizações sobre currículo-formação-

EJA.” Mas há diferentes formas de implicação, pois pela descrição da formadora Vieira (2013, apud MACEDO, 2013b) “aqueles/as professores/as que conhecem os objetivos e a proposta e são engajados na proposta de inclusão social, demonstram afinidade e interesse em continuar na EJA.” Desta forma, compreendemos, com a formadora Marques (2013, apud MACEDO, 2013b), que “não se aprende nem se ensina verdadeiramente experiências e saberes que não sejam do âmbito do sujeito, de suas demandas, interesses, vontades, percepções, ou seja, de suas idiossincrasias.”

De nosso ponto de vista, promovemos um deslocamento inicial que precisa ser ampliado e aprofundado em continuadas ações e na política de formação continuada profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos, campo de tensões e de lutas cotidianas pelos direitos dos sujeitos que historicamente foram alijados do processo educacional. No âmbito individual, aqueles que foram tocados, com certeza, irão buscar aprofundar-se em novos processos formativos e darão continuidade a estas reflexões em suas salas de aula também. Emancipação.

### **Sobre as autoras**

Isaura Fontes é professora da Universidade do Estado da Bahia, onde coordena o Grupo de pesquisa Formaci, é pedagoga, mestra e doutora em educação, embaixatriz do Formacce.

Rita Oliveira é professora da Universidade do Estado da Bahia, membro dos Grupos de pesquisas Formacce e Formaci, é pedagoga, mestra e doutoranda em educação, atualmente coordenadora da CJA/SEC/Ba.

### **Referências**

MACEDO, R. et al. Proposta da formação de professores, coordenadores pedagógicos e gestores da Educação de Jovens e Adultos/Tempo formativo do Estado da Bahia IAT-SEC. Salvador: CJA/SEC/Ba, 2013a.

MACEDO, R. et all. Relatório da formação de professores, coordenadores pedagógicos e gestores da Educação de Jovens e Adultos/Tempo formativo do Estado da Bahia IAT-SEC. Salvador: CJA/SEC/Ba, 2013b.